



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL
EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS

Rua D. Luís I, 20 F 1249-126 Lisboa
Tel: 210 958 400 — Fax: 210 958 469
stal.nacional@stal.pt — www.stal.pt

FEDERAÇÃO INTERSINDICAL DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS, QUÍMICAS, ELÉCTRICAS,
FARMACÊUTICA, CELULOSE, PAPEL,
GRÁFICA, IMPRENSA, ENERGIA E MINAS



Rua Cidade de Liverpool, 16-1.º - 1170-097 Lisboa
Tel: 21 881 85 00 — Fax: 21 881 85 55
geral@fiequimetal.pt

RESOLUÇÃO

A AdP TEM DE CUMPRIR O ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO UNIFORMIZAR DIREITOS, AUMENTAR SALÁRIOS, VALORIZAR CARREIRAS, REDUZIR O HORÁRIO DE TRABALHO, COMPENSAR O RISCO

Foram recentemente divulgadas as Contas do Grupo Águas de Portugal relativas ao exercício de 2020.

No Comunicado de Imprensa, a AdP ressalta o bom desempenho económico e a evolução positiva de vários indicadores, nomeadamente, o «crescimento do volume de negócios que ascendeu a 715,3 milhões de euros, com um aumento de 3,4% relativamente a 2019»; a «evolução favorável da eficiência operacional»; a «redução de 9% do endividamento líquido».

O resultado líquido alcançou os «78,6 milhões de euros, o que representa uma redução de 5,5% em relação ao exercício anterior, decorrente do impacto da pandemia (...).»

Referindo-se aos trabalhadores, diz o Presidente da AdP que: “Em circunstâncias duras da pandemia, os operadores dos nossos sistemas de abastecimento e de saneamento asseguraram com segurança e fiabilidade um serviço essencial à vida, de importância redobrada no combate pela saúde pública. É hora de lhes prestar um justo reconhecimento”.

Pela nossa parte, não podíamos estar mais de acordo com tais palavras. Demos o litro, não parámos, enfrentámos a pandemia para continuar a garantir às populações um bem essencial à vida, fundamental para combater a Covid-19, e os resultados estão à vista.

Mas aquilo que importa saber, é se a AdP vai de uma vez por todas passar das palavras aos actos e resolver os problemas concretos dos trabalhadores. Ou seja, se vai finalmente respeitar os direitos plasmados no Acordo Colectivo de Trabalho, aumentar os salários, dignificar as carreiras, compensar o risco, reduzir horários, melhorar as condições de trabalho.

E não há nenhuma razão para que assim não seja, como os resultados alcançados confirmam!

É por tudo isto que os trabalhadores, os dirigentes e activistas sindicais das empresas do Grupo AdP, presentes na concentração junto à EPAL e à Sede da ADP, realizada em 21 de Maio de 2021, reafirmam as exigências:

- O aumento dos salários em 90€ por trabalhador, fixando-se 850€, no curto prazo, como o salário mínimo de entrada nas empresas e a negociação das matérias pecuniárias e outras com base nas propostas das organizações sindicais;
- A construção de um novo regime de carreiras, categorias profissionais e funções que valorize e reconheça o saber, a experiência e o empenho dos trabalhadores;
- A redução progressiva do horário de trabalho para as 35 horas semanais;
- A atribuição de um subsídio de risco extraordinário, no quadro do surto epidémico do novo coronavírus e a regulamentação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco;
- A estabilidade do emprego, assegurando que a um posto de trabalho permanente corresponde a um vínculo efectivo, pondo fim ao trabalho precário;
- Defesa da gestão pública e combate ao outsourcing;
- A contratação de mais trabalhadores, hoje em número insuficiente, indispensáveis para assegurar um serviço público de qualidade;
- Aplicação do AE da EPAL a todos os trabalhadores da empresa;
- A melhoria e o pleno respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.

Está nas mãos da AdP responder de forma positiva às reivindicações dos trabalhadores, e o que hoje esperamos, é que a Administração assuma sem mais delongas e desculpas a concretização das medidas necessárias à valorização dos trabalhadores. A não ser assim, não restará outra alternativa que não seja o recurso à greve como forma de protesto, mas, também, de exigência de diálogo, negociação e soluções para os problemas concretos.

Os trabalhadores lançam um desafio urgente ao CA da ADP, para que este até ao dia 25 de Maio dê um resposta positiva.

Lisboa, 21 de Maio de 2021

A Concentração de Trabalhadores, Dirigentes e Activistas do Grupo Águas de Portugal